

Introdução: Hoje, serviços funcionando 24 horas são crescentes, visando maximizar os lucros e suprir a demanda de um padrão de consumo em elevação. Nesse contexto encaixam-se os trabalhadores da equipe de enfermagem, expostos aos riscos dessa organização de trabalho como prejuízos físicos, psíquicos e sociais.

Objetivos: Investigar a presença ou não de efeitos imediatos e de longo prazo do trabalho em turnos em profissionais da equipe de enfermagem. **Metodologia:** A amostra com 107 sujeitos, foi selecionada aleatoriamente de forma estratificada por categoria profissional. A primeira etapa do estudo de coorte ocorreu em 2006 e a segunda em 2009. Os dados contínuos foram analisados por teste *t de Student* para amostras independentes e as associações por meio do teste Qui-quadrado, com coeficiente Kappa, correção de Yates ou exato de Fisher, conforme necessários. **Resultados:** Dos 107 sujeitos, 36 estavam alocados no turno manhã e 71 a noite, possuíam idade de 39,5 ($\pm 7,1$) anos no turno da manhã e 43,7 ($\pm 7,2$) anos no turno da noite ($p=0,005$). A escolaridade não foi estatisticamente significativa entre os turnos ($p=0,46$), sendo que os profissionais do turno da manhã apresentaram 14,9 ($\pm 2,9$) anos completos de estudo e os do noturno 14 ($\pm 3,1$). Observou-se pobre concordância em relação aos sintomas psiconeuróticos ($k= -0,43$); concordância regular para sintomas depressivos ($k=0,24$) e tensão arterial sistólica ($k=0,32$); concordância moderada para prática de atividade física regular ($k=0,43$), tensão arterial diastólica ($k=0,44$), número de acidentes de trabalho ($k=0,55$) e concordância muito boa para o tabagismo ($k=0,96$). **Conclusões:** Entre 2006 e 2009 houve similaridade quanto à frequência de acidentes de trabalho, prática de atividade física, tabagismo e valores tensionais diastólicos; redução de relatos de sintomas depressivos, gastrointestinais e alteração dos níveis sistólicos e prejuízo nas relações sociais e níveis de HDL e LDL. Continuar pesquisando os efeitos do trabalho em turnos na saúde dos profissionais permite subsidiar a criação de programas de prevenção às doenças crônico-degenerativas nos trabalhadores em turnos.